

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
26 de março de 2018 - Nº 612 - www.sindipetrocaxias.org.br

FUP CUT



Ao abrir mão do setor de fertilizantes, Parente coloca Brasil na contramão do mundo

A saída da Petrobrás do segmento de fertilizantes, além de comprometer a soberania alimentar, já que o Brasil importa mais de 75% dos insumos nitrogenados, coloca o país na direção contrária de outras grandes nações agrícolas, cujos mercados estão em expansão. Os especialistas vêm alertando que a demanda global de fertilizantes deve elevar em até 15% os preços do produto.

O Brasil é o quarto maior consumidor de fertilizantes do mundo. A agricultura é uma das principais atividades econômicas do país e fundamental para o desenvolvimento nacional. O setor depende dos fertilizantes e produzi-los no Brasil é questão de soberania, pois diminui a dependência da importação, além de gerar empregos e riquezas no país. A saída da Petrobrás do segmento de fertilizantes, portanto, impacta diretamente a cadeia produtiva do setor agrícola, tornando o Brasil cada vez mais dependente dos preços internacionais.

Ao longo dos anos 2000, os governos Lula e Dilma trabalharam para reduzir essa dependência externa, através da implementação do Plano Nacional de Fertilizantes e da ampliação da participação da Petrobrás no setor, com o desenvolvimento de novas fábricas, como a Fafen Uberaba e a Fafen Mato Grosso do Sul, que chegou a ter 85% das obras concluídas e agora está sendo entregue por Parente. Estudos da época apontavam que se as novas plantas já estivessem produzindo, a necessidade de importação de fertilizantes nitrogenados seria hoje inferior a 10%.

O golpe tirou do Brasil a chance de

ser autossuficiente na produção desses insumos e compromete a perspectiva do país tornar-se o maior produtor mundial de alimentos. O compromisso dos golpistas é com o mercado internacional e não com a soberania nacional.

A decisão de Pedro Parente de colocar em hibernação as duas fábricas de fertilizantes nitrogenados da Petrobrás na Bahia e em Sergipe acontece no rastro da privatização das unidades de Araucária e do Mato Grosso do Sul, cuja conclusão deve ocorrer nos próximos dias, com a entrega das propostas feitas pelas multinacionais Yara (norueguesa) e ACRON (russa), que estão prestes a levar as duas plantas a preço de banana.

Mais um capítulo do golpe, cujo roteiro tem como enredo central a desintegração do Sistema Petrobrás e a desnacionalização dos ativos da empresa.

Sindicatos e FUP se mobilizam contra o desmonte

Uma série de atos e audiências públicas, denunciando os impactos dessa medida aconteceram no Rio de Janeiro, Bahia e Paraná simultaneamente. No Rio de Janeiro, os petroleiros se manifestaram em frente à sede da empresa na quinta-feira, 22, pela manhã, quando as multinacionais Yara (norueguesa) e ACRON (russa) entregaram propostas para compra da Araucária Ni-

trogenados (Fafen-PR) e da Unidade de Fertilizantes-III (Fafen-MS).

No dia 20, a FUP e o Sindipetro Bahia mobilizaram os trabalhadores da Fafen de Camaçari, com ato na porta da fábrica e audiência pública na Câmara Municipal. O fechamento da unidade foi oficializado pela Petrobrás, através de comunicado ao mercado, anunciando que as duas fábricas de nitrogenados (Bahia e Sergipe) serão colocadas em hibernação ainda este semestre. Juntas, elas têm capacidade de produzir anualmente 1,1 milhão de toneladas de uréia, 900 mil toneladas de amônia, 36 mil toneladas de ácido nítrico e 150 mil toneladas de gás carbônico.



Desconto da Petros é ilegal

Em documento enviado ao Sindipetro Caxias, no dia 19/03, a Gerente de Relações Institucionais da Petros esclareceu que todos os participantes cobertos pela decisão judicial conquistada pelos petroleiros associados do Sindicato, receberam o ressarcimento no pagamento do dia 23/03, última sexta-feira. De acordo com a gerente, o desconto foi feito no adiantamento do dia 09, pois a folha já estava fechada quando a ordem judicial foi comunicada, no dia 07/03.

Ao todo seis sindicatos da FUP já conseguiram impedir na Justiça que os participantes e assistidos do PP-1 sejam penalizados pelo plano de equacionamento imposto pela Petros. Além do Sindipetro

Caxias, os Sindipetros Norte Fluminense, Bahia, Minas, Unificado de São Paulo e Rio Grande do Norte, também já conquistaram a liminar.

Desde setembro de 2017, a FUP questiona na Justiça, através de Ação Civil Pública, a cobrança abusiva

do déficit do PPSP. A FUP também ingressou com ação judicial no Rio de Janeiro, solicitando em nível nacional a suspensão da cobrança das contribuições extraordinárias aos participantes e assistidos do Plano que a Petros anunciou no dia 30 de janeiro.



Recadastramento obrigatório de aposentados e pensionistas

mento Aposentados e Pensionistas.

Os beneficiários, público alvo dessa fase do Recadastramento, receberão correspondência com as orientações.

Beneficiários que concluíram o recadastramento em uma das fases anteriores (Plano K ou Empregados Ativos) em virtude de mudança de vínculo ou forma de pagamento, não necessitarão realizar novo recadastramento.

Mais informações também poderão

ser obtidas através do Call Center da empresa pelo telefone 0800 287 2267, opção 1. Caso encontre dificuldades para o recadastramento utilize a opção 5.

Procure a secretaria do Sindipetro Caxias. Aqui possuímos um serviço de atendimento para os associados que tenham dificuldade de acesso ao site. Tragam seus documentos e de seus dependentes e estaremos recadastrando aqui em seu sindicato.



De acordo com as informações do portal da AMS, aposentad@s e pensionistas beneficiários devem realizar o recadastramento obrigatório até o dia 20/05.

Deverão ser recadastrados, além do titular, todos os seus dependentes inscritos na AMS.

O recadastramento deverá ser realizado exclusivamente através do Botão Compartilhado, no serviço Recadastra-

Vigilância Sanitária na REDUC e UTE-GLB

Na última semana, a SUVISA (Superintendência de Vigilância Sanitária do Estado do Rio de Janeiro) recebeu a denúncia do Sindipetro Caxias sobre os problemas sanitários na alimentação na REDUC e na Usina Termelétrica Governador Leonel Brizola. A série de irregularidades no fornecimento, conservação e qualidade dos alimentos tem levado os trabalhadores, constantemente, reprovar os alimentos preparados e distribuídos aos mais de 3000

homens e mulheres nos refeitórios e nas copas das fábricas. Há diversas denúncias de má conservação e qualidade duvidosa dos alimentos aos empregados do Regime de Turno, bem como aos empregados do Horário Administrativo da empresa. O Sindipetro Caxias solicitou a fiscalização dos restaurantes da empresa, com intuito de preservar a saúde de todos os trabalhadores na fábrica. Existem relatos de casos de trabalhadores que compram comida

fora, em “quentinhas”, por conta da precariedade da comida servida.

A vigilância sanitária estadual foi descentralizada da SUVISA para o órgão municipal, e reforçou em seu ofício a necessidade de vistoria na REDUC e UTE-GLB. Então, a qualquer momento a gerência da refinaria e da usina termelétrica terá que se explicar aos fiscais por que deixou largado o cuidado com a alimentação dos trabalhadores.

Transpetro atrasa em três meses o reembolso dos benefícios educacionais

Contrariando o ACT 2017-2019, a Transpetro ainda não reembolsou grande parte das mensalidades devidas até março para seus trabalhadores.

O que nós havíamos previsto em outros boletins está começando a se concretizar, ou seja, a falta de mão de obra experiente para suprir as demandas administrativas da empresa e de seus trabalhadores.

Ocorre, que no caso dos benefícios educacionais, os trabalhadores estão

sem orçamento para cumprir seus compromissos com as instituições de ensino e muitos estão se endividando por conta deste descaso com a força de trabalho.

O Sindipetro Caxias reforça a importância do cumprimento do ACT, para que não haja prejuízo aos trabalhadores e também a própria empresa, por conta da desmotivação e desânimo causados por falta de respeito aos trabalhadores.



A direção do Sindicato orienta a todos que estão passando por esta situação, que procurem o seu gerente imediato bem como o RH, para que se tenha uma resposta a esse problema.

Contratados da Petroeng pela Transpetro são impedidos de acessar as áreas industriais

Os trabalhadores contratados pela Petroeng, segundo o escopo desenhado pela Direção da Transpetro, foram comunicados em documento oficial da Transpetro (veja no portal do Sindipetro Caxias), sobre a restrição do acesso somente à área administrativa e, por este motivo, não haverá distribuição de EPIs.

Estes técnicos não estão contemplados com a rubrica do adicional de periculosidade (30%)

no seu contracheque.

Ocorre que técnicos de planejamento altamente qualificados e que iam a área discutir as demandas e até mesmo conhecer a manutenção a ser realizada, agora não poderão mais fazê-lo, pois foi criado um novo cargo, ora chamado de “planejista” entre outras aberrações.

Isto mostra a total irresponsabilidade e desconhecimento de causa da rotina desses profissionais bem como a qualidade da manutenção proposta.

Se na REDUC é da maneira que é, muito se dá por conta de profissionais que não vão a área acompanhar a sondagem ou o andamento dos serviços, o que coloca em risco as instalações e a segurança dos trabalhadores.

O Sindipetro Caxias orienta aos que estão nesta situação que não cedam a pressão de seus gestores, haja vista que não estão ganhando para isso e denunciem ao Sindicato, com garantia do anonimato e investigação local.

Reunião mensal de aposentados e pensionistas

Próxima terça-feira, dia 03/04, às 10h, na sede do Sindipetro Caxias

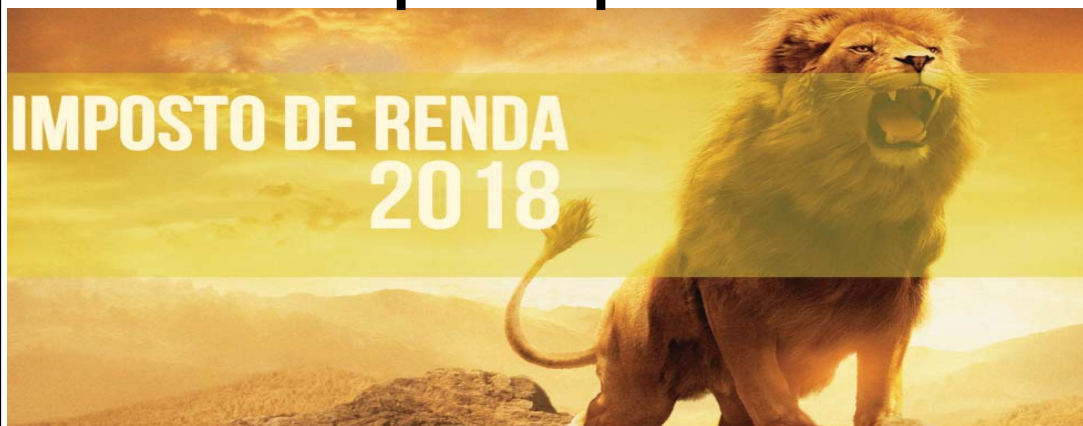
Envie “ADICIONAR” para

(21) 99663-9953



e receba no WhatsApp notícias do Sindipetro Caxias*

Assessoria para Imposto de Renda



O Sindipetro Caxias através de uma parceria com sua assessoria contábil, está realizando o serviço de preenchimento e envio da declaração do IR 2018 para os associados do Sindicato. Para isto, basta entrar em contato com o escritório de contabilidade contratado e marcar um horário levando os documentos

e comprovantes de gastos exigidos pela Receita. O endereço fica na Rua 1º de Março, nº 17, 3º andar, Centro. Maiores informações e dúvidas, entre em contato com Sérgio Ramos pelo telefone (21) 2507-7603 / 2516-3598 / 9 9193-2499

O prazo para o envio é até 30 de abril. Não deixa para a última hora.

Liminar garante liberdade a Lula



Por 7 a 4, o Supremo Tribunal Federal decidiu preliminarmente, no dia 22, que deve ser julgado o habeas corpus, que dá ao presidente Lula o direito de permanecer em liberdade até o trânsito em julgado da ação penal do caso do tríplice do Guarujá. O julgamento final foi marcado para o dia 4 de abril.

Com a interrupção da sessão, o advogado de defesa de Lula, José Roberto Bactohio, pediu que fosse concedida uma liminar para garantir a liberdade do presidente até o julgamento final.

Por 6 a 5, foi deferida a liminar que impede a prisão de Lula até o término do julgamento do habeas corpus. No final da sessão, a presidente do STF, Cármen Lúcia, disse que Supremo vai expedir imediatamente ofício de salvo conduto que impede a prisão.

Como foram as votações

Votaram a favor do julgamento do HC Alexandre Moraes, Rosa Weber, Antônio Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes, Marco Aurélio Mello e Celso de Mello. Votaram contra os ministros Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e a presidente do STF, Cármen Lúcia.

Votaram a favor da liminar que impede a prisão até o dia 4 de abril os ministros Marco Aurélio, Dias Toffoli, Rosa Weber, Gilmar Mendes, Celso De Mello e Lewandowski.

Ordem de prisão

O julgamento do último recurso da defesa de Lula em segunda instância será julgado hoje (26), às 13h30, pelos desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), de Porto Alegre.

Os desembargadores decidirão neste julgamento sobre os embargos de declaração (um instrumento jurídico usado para pedir esclarecimentos em relação a algum ponto da

sentença) contra a decisão do último dia 24 de janeiro, que confirmou sentença do juiz Sérgio Moro e aumentou a pena de 9 anos e meio para 12 anos e um mês.

A defesa de Lula apontou nos embargos 38 omissões na decisão dos desembargadores, 16 contradições e cinco obscuridades.

A tentativa de prender Lula sem provas de crime, é mais uma etapa do golpe contra a democracia, os trabalhadores brasileiros e toda a sociedade. O país está sendo gerido pelos maiores empresários do país e entregando nossas riquezas ao capital internacional em vista do enriquecimento de poucos.

A direção do Sindipetro Caxias denuncia o golpe desde o início de seu desenho com o documento Ponte para o Futuro do usurpador Mishell Temer, que está privatizando nossa empresa e acabando com nossos empregos. Somos contrário a prisão de Lula, que muito fez pela Petrobrás e pelos petroleiros.

Beltrame, presente!

Com pesar, a direção do Sindipetro Caxias comunica o falecimento do nosso companheiro Paulo Vanderlei Beltrame, na sexta-feira, 23/03. Petroleiro desde 1974, Beltrame era caldeireiro e trabalhou na REDUC até o ano de 1993, quando se aposentou. O enterro ocorreu no sábado, 24, na cidade de Jaú, em São Paulo. Que toda a família receba o alento da direção do Sindipetro Caxias e de todos seus companheiros de trabalho. Beltrame presente.